

## As Comunidades Sustentáveis

Saudações fraternais aos leitores da Tribuna do Vale. Sinto-me lisonjeado pelo convite dos editores para contribuir com este periódico, introduzindo questões relacionadas a modos de vida sustentáveis, tendências ecológicas de moradia e práticas comunitárias que contribuam para a melhoria de nossa qualidade de vida.

Neste primeiro contato tenho o intuito de familiarizar os leitores com o movimento planetário de construção de comunidades sustentáveis, as chamadas ecovilas.

Para isso, sugiro que façamos um exercício de imaginação. Imaginemos nossas cidades atuais e a forma como estamos vivendo. Afinal, estamos em harmonia com a natureza do nosso planeta? Ou estamos enfraquecendo a Terra, retirando mais do que ela pode nos oferecer? Provavelmente chegaremos juntos a uma conclusão irrefutável de que estamos vivendo de forma insustentável. Ou seja, não conseguimos satisfazer nossas necessidades sem prejudicar nossos filhos de também conseguirem satisfazer suas necessidades no futuro. Em outras palavras, estamos queimando a mobília para aquecer nossa casa.

Ainda bem que não estamos parados, pois isso significaria um colapso nos próximos anos. Estamos nos remexendo, buscando encontrar formas de viver e trabalhar juntos, não como parasitas que matam o seu hospedeiro, mas como parceiros da teia da vida do Planeta Terra. E é com esse espírito que pessoas de todas as partes estão criando comunidades – sejam rurais ou mesmo urbanas – buscando combinar ecologia e espiritualidade, propondo novos padrões de convivência entre si e com o ambiente.

Existe hoje um movimento mundial que agrega mais de quinze mil comunidades denominadas ecovilas, integradas em um modelo de desenvolvimento que inclui agricultura orgânica, energia renovável, esquemas de apoio social e familiar, valorização da diversidade cultural, tomadas de decisão participativas, economia solidária, alfabetização ecológica, saúde integral. As ecovilas criam, desta forma, modos de vida bem proporcionados, exemplos de que somos capazes de viver harmoniosamente com a natureza da Terra. Nas próximas edições vamos juntos adentrar nesse modelo. Vamos pensar como ele influencia nossas vidas e como podemos participar desse movimento.

Meus votos de longevidade à Tribuna do Vale. Até a próxima, pessoal!

Filipe Freitas é mineiro de Belo Horizonte e trabalha com educação ambiental, participando de processos de desenvolvimento ecológico comunitário.